



## **RESIDUAL DO HERBICIDA IMAZAPYR+IMAZAPIC NA CULTURA DA AVEIA EM SUCESSÃO COM ARROZ IRRIGADO NO SISTEMA CLEARFIELD®**

Alexandre Segatto<sup>1</sup>; João Luis Carricio Viero<sup>1</sup>; Diego Martins Chiapinotto<sup>1</sup>; Carlos Eduardo Schaedler<sup>1</sup>

Universidade Federal do Pampa<sup>1</sup>

O herbicida Kifix (Imazapyr + Imazapic) é frequentemente utilizado no manejo de plantas daninhas na cultura do arroz irrigado, porém, a atividade residual do herbicida pode limitar o desenvolvimento de plantas utilizadas em sucessão/ rotação de culturas. O objetivo deste trabalho foi avaliar a atividade residual do herbicida Kifix (Imazapyr + Imazapic) sobre a cultura da aveia, em diferentes profundidades de solo e dois regimes de umidade. Para isso, foi realizada a coleta do solo nas profundidades de 0-5; 5-10; 10-15; 15-20 cm, o qual recebeu aplicação de Imazapyr + Imazapic. A partir de cada profundidade, as amostras foram divididas em duas para avaliar a atividade residual na capacidade de campo e solo saturado. A saturação do solo foi realizada a partir do estágio V1 da cultura da aveia. Foram utilizados 92 vasos de 200 ml, semeados com a cultura da aveia, e os mesmos foram arranjados no delineamento experimental inteiramente casualizado, com quatro repetições. Foram realizadas avaliações de fitotoxicidade, estatura, e massa seca da parte aérea (MSPA) das plantas. A maior fitotoxicidade foi observada na profundidade de 20 cm para os dois regimes de umidade de solo. Na condição de solo em capacidade de campo foi encontrado maior valor para a variável fitotoxicidade. Por outro lado, a estatura e MSPA de plantas de aveia foram maiores na condição de solo saturado. Após 8 meses da aplicação, é possível observar atividade residual de Imazapyr + Imazapic no solo pela fitotoxicidade na cultura da aveia.

**Palavras-chave:** carryover, sustentabilidade, plantas daninhas, rotação de culturas.



Sociedade Brasileira da  
Ciência das Plantas Daninhas  
(Brazilian Weed Science Society)